

**O “GRUPO DE ELITE” DE GINÁSTICA FEMININA MODERNA E A
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS RURAIS NO GINÁSIO NORMAL RURAL
SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO (IBIRITÉ/MG, 1955-1970)**

Ms Cássia Danielle Monteiro Dias Lima
Universidade do Estado de Minas Gerais - Doutoranda FAE/UFMG
Ms Marina Guedes Costa e Silva
Universidade do Estado de Minas Gerais
Fernanda de Melo Grifo Taveira
Licenciada em Educação Física

O presente trabalho foi desenvolvido ao longo dos anos de 2016 e 2017, tendo como principal preocupação os processos de educação do corpo presentes na formação de professoras rurais. Nesse movimento investigativo, encontramos informações sobre a existência do grupo de ginástica denominado “Grupo de Elite” de Ginástica Feminina Moderna (GFM), no Ginásio Normal Rural Sandoval Soares de Azevedo, no período de 1955 a 1970. Assim, nessa pesquisa, nos importou conhecer melhor as práticas de educação do corpo mobilizadas no interior desse Grupo: suas rotinas, as vestimentas, os sujeitos, os métodos de ensino, entre outros fatores. Visitamos semanalmente o Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA) onde encontramos fontes importantes como os Diários escritos pelas alunas do Ginásio. A partir desses relatos localizamos informações relevantes nos jornais mineiros do período, principalmente no “Estado de Minas” e no “Diário da Tarde”. Ainda, utilizamos como recurso metodológico a História Oral. Realizamos entrevistas com a professora de Educação Física Catharina Vianna - fundadora e coordenadora do Grupo - e com uma integrante, Leda Maria da Costa. O recorte inicial do estudo foi o ano de 1955, momento que Catharina integra o Ginásio Normal Sandoval Soares de Azevedo, permanecendo na Instituição até 1970 - o que justifica o recorte final, uma vez que não localizamos fontes que indiquem a continuidade do Grupo após sua saída. Aproximamos-nos dos parâmetros que organizam o campo da História Cultural para tecer a narrativa sobre o tema. No diálogo com as fontes foi pertinente a mobilização das noções de educação do corpo, apropriação e representação. Os resultados foram organizados em três eixos temáticos: 1) O ensino normal e o Ginásio

Normal Sandoval Soares de Azevedo - em que nos ocupamos em compreender como se constituiu o ensino normal e as rotinas realizadas no Ginásio Normal; 2) A Ginástica Feminina Moderna - nesse eixo buscou-se informações sobre a sistematização da GFM, seus métodos, objetivos e movimentos - considerados renovadores para a modalidade; 3) O Grupo de Elite de GFM - em que explanamos sobre a trajetória acadêmica e profissional da professora Catharina e do Grupo. Percebemos que as apresentações realizadas em diversos locais e ocasiões, a partir de 1959, deram maior visibilidade ao Grupo e ao Ginásio, possibilitando experiências únicas às integrantes. Também evidenciamos a expectativa de constituir, por meio da GFM, corpos belos, de traços finos e elegantes. Conhecer o cotidiano e as produções feitas por esses sujeitos possibilitou a construção de uma narrativa sobre a História do Grupo de Elite de GFM, assim como compreender melhor a formação docente realizada pelo Ginásio Normal Rural Sandoval Soares de Azevedo, no período.